

Match Com Força: Parece Ironia Querer Viver Um Amor Na Era Da Tecnologia¹Isis da Silva CARDOSO RAMOS²Fátima REGIS³Renata MONTY⁴

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

RESUMO

Este estudo, em fase inicial, pretende compreender, a partir do aplicativo *Tinder*, de que forma a plataformização molda as relações afetivas. Para isto, será apresentada uma breve linha do tempo de aplicativos de relacionamentos na internet populares no Brasil, como o *Tinder* e *Facebook Namoro*. Também será efetuada uma curta apresentação da história do aplicativo *Tinder* e sua relação com o fenômeno da plataformização através de revisão de literatura, com análise de seus efeitos sociais e afetivos na sociedade contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: cibercultura; plataformização; mídias digitais; relações afetivas; comunicação.

Desde a explosão digital na década de 1990, e a conseqüente reconfiguração dos sistemas de mídias, a associação das redes e mídias digitais com a produção de conhecimento e com as interações sociais é inegável. Diversos pesquisadores da cultura digital (LÉVY, 1993; JOHNSON, 2001 e 2005; LEMOS, 2002; SANTAELLA, 2003; ANDERSON, 2005) defendem que as práticas de comunicação contemporâneas estimulam o desenvolvimento cognitivo de seus usuários. Esta aprimoração das práticas comunicacionais merece ser estudada a partir do rigor metodológico, assim como suas conseqüências comportamentais sob os indivíduos e em suas relações sociais. A escolha específica do aplicativo *Tinder* como um aparato comunicacional para a obtenção de relacionamento – sejam estes relacionamentos formais ou informais – se mostra necessária para compreendermos a relação entre a máquina e o cérebro para, desta forma, reconhecer como estas partes se relacionam e evidenciar como a plataformização pode resultar em uma forma diferenciada de aprender a se relacionar afetiva e sexualmente.

¹ Trabalho apresentado na DT 5 – Comunicação Multimídia do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 1º a 3 de junho de 2023.

² Estudante de Graduação do Curso de Relações Públicas da FCS-UERJ, email: isisscr@live.com

³ Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Comunicação - FCS - Uerj. Orientadora de Iniciação Científica, email: fatima.oliveira@uerj.br.

⁴ Pesquisadora doutora do Laboratório de Mídias Digitais, coorientadora de Iniciação Científica, email: renata.monty@gmail.com.

O projeto de pesquisa “Match Com Força: Parece Ironia Querer Viver Um Amor Na Era Da Tecnologia” surge como um desdobramento do projeto “Tecnologias De Comunicação E Capacitação Cognitiva Na Cultura Contemporânea” (Bolsa PQ 2 2016-2019 e Prociência 2017-2020). Como bolsista de Iniciação Científica CNPq no Laboratório de Pesquisa em Comunicação, Lúdico e Cognição (CiberCog/UERJ), o conhecimento de desdobramentos destas pesquisas em áreas diversificadas foi fundamental para que chegasse à questão-problema de minha pesquisa: de que forma o aplicativo móvel *Tinder* modifica a maneira de aprender a se relacionar pela facilidade de acesso e tentativas de compatibilidade, causando uma fragmentação erótico-afetiva?

A importância do tema se mostrou evidente ainda durante a revisão bibliográfica por haver uma escassez do tema no âmbito da comunicação no Brasil, uma vez que as pesquisas brasileiras contemplam as mais diversificadas áreas, tais como, Letras (ANDRADE; SILVA, 2019) Psicologia Clínica (FIGUEIREDO, 2016), Ciências Sociais (TANNUS, 2018), Psicologia (FERREIRA, 2021) e Direito (OLIVEIRA; CORRÊA DE BARROS; GOULART, 2016). Na área da Comunicação Social, foram encontrados os artigos “A Mercantilização Dos Relacionamentos No Contexto Da Mídiatização: Análise Do Aplicativo *Tinder*” (FRIEDRICH, 2017), “Do Virtual Ao Real: Comunicação, Sexo E Internet” (ALMEIDA, 2010), “O Amor Em Suas Mãos: Um Estudo Sobre A Sociabilidade Entre Os Indivíduos No Aplicativo *Tinder*” (SILVA, 2016) e “‘Parece Ironia Querer Viver Um Amor No Século Da P*Taria’: Um Estudo Sobre As Mudanças Do Amor Romântico Com A Popularização Do Meio Digital No Século XXI” (SANTOS, 2020). Com a constatação que estes artigos demonstram visões de uma lógica mercantil e/ou social dos efeitos do uso do aplicativo, foram identificadas lacunas de aprofundamento a respeito dos processos cognitivos presentes nestas atividades e seus efeitos na comunicação e nas atividades afetivas e/ou sexuais que esta pesquisa pretende suprir. Ao ter em vista que estes processos são consequências de processos de aprendizado que envolvem o telefone celular como dispositivo digital e o corpo enquanto dispositivo orgânico, é perceptível a necessidade de se investigar cientificamente esses fenômenos tecnológicos e sócio-afetivos.

Com objetivo geral de compreender, a partir do aplicativo *Tinder*, de que forma a plataforma molda as relações afetivas, a pesquisa será dividida em três eixos. No primeiro eixo, chamado “Parece Ironia Querer Viver Um Amor Na Era Da Tecnologia”,

haverá uma breve linha do tempo de iniciativas de relacionamentos na internet populares no Brasil do final dos anos 1990 até a chegada do *Tinder*, seguida de um breve histórico do aplicativo e abordagem introdutória à plataformização. No segundo eixo, denominado “(Re)Aprendendo Afetos Nas Plataformas Digitais”, haverá a identificação do modo de uso e possíveis padrões estabelecidos pela comunidade usuária através de observação participante do *Tinder*, da criação do perfil às funcionalidades. Também será efetuada uma análise do aplicativo *Tinder* a partir das competências cognitivas (RÉGIS, 2008). Por fim, em “O Que A Plataforma Tem A Ver Com Isso?”, o terceiro eixo desta pesquisa, a plataformização será investigada enquanto fenômeno socioeconômico e relacionada a mudanças comportamentais e cognitivas, a partir das quais será apontado como estas mudanças sociais e cognitivas se estabelecem no âmbito afetivo. Uma vez que esta pesquisa se encontra em fase inicial de desenvolvimento, o presente artigo englobará os estudos referentes ao primeiro eixo, voltado para a introdução do tema apresentado.

A hipótese aqui encaminhada é que o *Tinder* molda a maneira de se relacionar pela facilidade de acesso e tentativas de compatibilidade, causando uma fragmentação erótico-afetiva. Portanto, cabe investigar de que modos os letramentos⁵ estimulados pela cultura digital podem ser canalizados para o desenvolvimento desses princípios de aprendizagem erótico-afetiva. Com isso, busca-se promover a capacidade de reflexão sobre a configuração do afeto, a busca por satisfação sexual e afetiva na contemporaneidade, a capacidade de suprir estas necessidades pelo uso do *Tinder* enquanto plataforma de rede social digital e os aprendizados obtidos em seus padrões de uso.

Estes estudos serão realizados a partir de revisão bibliográfica, em que compreenderemos temas de um espectro mais fenomenológico e técnico, como a cultura digital (LÈVY, 1999), a plataformização (POELL; NIEBORG; VAN DIJCK, 2020) e comunicação pós-mídia (PEREIRA, 2020) as até temas mais relacionados à vivência humana cotidiana como cognição (REGIS, 2008), amor (HOOKS, 2020) sexualidade (FOUCAULT, 1988), e as relações afetivas na pós-modernidade (BAUMAN, 2004). Também será efetuada pesquisa em arquivos da internet como o site Wayback Machine, observação participante do *Tinder* enquanto plataforma, explorando as possibilidades de

⁵ A definição de “letramento” utilizada refere-se ao foco dos Novos Estudos Literários, que o compreendem como um processo sociocultural que se demonstra tanto nas mentes das pessoas quanto em suas relações sociais (GEE, 2005 *apud* REGIS, 2020).

seu uso, e pesquisa de campo com mulheres bissexuais do Rio de Janeiro de 18 a 35 anos. Estes critérios foram selecionados pela facilidade geográfica, faixa demográfica de uso do aplicativo e por um conhecimento mais amplo em reconhecer padrões de flerte entre homens e mulheres, podendo também contribuir para detectar aspectos negativos da experiência, como abordagens invasivas e assédio durante o uso da plataforma.

Com esta pesquisa, é esperado atingir um maior conhecimento das habilidades cognitivas presentes nos processos erótico-afetivos sob influência tecnológica, as peculiaridades desta modalidade de socialização afetiva e a possibilidade de evitar condutas abusivas no ambiente digital apresentado, uma vez que reconhecer padrões relacionais é essencial para cunhar práticas saudáveis de aprendizagem na apresentação dos afetos. Uma vez que as mulheres representam o recorte demográfico escolhido para a pesquisa, é esperado que este estudo sirva como contribuição para os estudos de gênero – com foco na comunicação social. Pelo recorte demográfico, também pretende-se contribuir para a visibilidade de questões relacionadas à bissexualidade no âmbito acadêmico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Adilson Rogério de. **Do Virtual Ao Real: Comunicação, Sexo E Internet**. 2010. 227 f. Tese (Doutorado em Processo Comunicacionais) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2010.

ANDRADE, E. R. DE; SILVA, T. T. **Excesso e positividade na constituição do sujeito: uma reflexão sobre aplicativos de relacionamento**. *Revista Mídia e Cotidiano*, v. 13, n. 3, p. 141-161, 5 dez. 2019.

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

FERREIRA, João Victor Pessanha. **Crenças sobre o aplicativo Tinder: um estudo na perspectiva da teoria da ação planejada**. 2022. 45 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.

FIGUEIREDO, Lígia. 2016. **Tinderelas: busca amorosa por meio de aplicativos para smartphones**. Tese de Doutorado em Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**. 11.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

FRIEDRICH, Luísa de Carvalho. **A mercantilização dos relacionamentos no contexto da midiaticização**: Análise do aplicativo Tinder. Porto Alegre, 2017 Trabalho de Conclusão de Curso (Relações públicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/169493/001048723.pdf?sequence=1>. Acesso em: 7 abr. 2023.

HOOKS, bell. **Tudo sobre o amor**: novas perspectivas. São Paulo: Elefante, 2020.

JOHNSON, Steven. **Cultura da Interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LEMONS, A. **Cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34 Letras, 1993.

OLIVEIRA, Rafael Santos de; CORRÊA DE BARROS, Bruno Mello; GOULART, Gil Monteiro. **As tecnologias da informação e comunicação na (des)construção das relações humanas contemporâneas**: implicações do uso do aplicativo Tinder/ The information and communication technologies in (des)construction of contemporary human relations: implications o. **Revista Brasileira de Direito**, Passo Fundo, v. 12, n. 1, p. 88-99, jun. 2016. ISSN 2238-0604. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/revistadedireito/article/view/919>. Acesso em: 07 abr. 2023. doi:<https://doi.org/10.18256/2238-0604/revistadedireito.v12n1p88-99>.

PEREIRA, Vinícius Andrade. **Comunicação na Era Pós-Mídia**: Tecnologia, Mente, Corpo e Pesquisas Neuromidiáticas. Porto Alegre: Sulina, 2020.

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização. **Fronteiras, Estudos Midiáticos**, v. 22, n. 1, p. 2-10, 2020. <https://doi.org/10.4013/fem.2020.221.01>

REGIS, F. **Tecnologias de comunicação, entretenimento e competências cognitivas na cibercultura**. **Revista Famecos**, v. 37, p. 32-37, dez. 2008.

REGIS, Fátima. **Letramentos e mídias**: sintonizando com corpo, tecnologia e afetos. **Contracampo**, Niterói, v. 39, n. 2, p. 147-163, ago./nov. 2020.

SANTAELLA, Lúcia. **Cultura e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Editora Paulus, 2003.

SANTOS, Bárbara Chaim. **“Parece ironia querer viver um amor no século da p*taria”**: um estudo sobre as mudanças do amor romântico com a popularização do meio digital no século XXI. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/4ab48ae6-3967-4bb7-8ef4-7def872b9745/tc4390-barbara-santos-parece.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023.

SILVA, Thálita Teles. **O Amor Em Suas Mãos**: Um Estudo Sobre A Sociabilidade Entre Os Indivíduos No Aplicativo Tinder. **Revista Panorama - Revista de Comunicação**

Social, Goiânia, v. 6, n. 2, 30 dez. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.18224/pan.v6i2.5216>. Acesso em: 7 abr. 2023.

TANNUS, Ana Maria Nora. **Amor em tempos de banda larga**: uma análise sociológica do aplicativo Tinder. 2018. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, SP, 2018.